

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoas, Eixo, Oliveirinha, Bousrezoso, Esgueira, Matadinhos, Taboira, Estarreja, Vila Verde e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS  
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTICIAS

### PELOS PADEIROS

Há pedacinhos de prosa publicada na imprensa corporativa que bem merece a nossa transcrição. A que abaixo recortamos é do nosso colega *O Panificador*, de Lisboa, devido à pena do nosso querido amigo sr. Alfredo Dias Pires, que se refere assim à situação em que se encontra a indústria de panificação e, simultaneamente, da laboriosa classe dos manipuladores e distribuidores de pão.

«A indústria de panificação tem vivido e vive actualmente numa agonia apavorante, reflexo da falta de colaboração.

Os seus trabalhadores sentem pavorosa decadência em que a indústria se debate, porque auferem salários míserimos e debatem-se com o desemprego um grande número de componentes da profissão.

O problema da panificação tem que ser encarado com o carinho que necessita, tanto sobre o aspecto económico como social.

Ao sr. ministro da Agricultura lançamos o nosso brado para que justiça seja feita à indústria.

Os operários não podem suportar por mais tempo a ignominia que sobre si pesa.

O homem-besta acabou.  
O homem livre, colectivo, vive no conjunto harmonioso da sociedade.»

Muito bem! Apoiado! A indústria vive numa agonia apavorante e o trabalhador de padaria aubere salário míserissimo e debate-se com o desemprego...

Proclama o, em fundo, no orgão mensal do Sindicato dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Lisboa, o procurador da classe à Câmara Corporativa!

### AOS AGRICULTORES

Novamente chamamos a atenção dos nossos prezados assinantes para o anúncio publicado na 2.ª página, referente aos conhecidos especialistas de sementes *Jerónimo Pereira Mendes, rua dos Correios, 277 a 281 - Lisboa*, pois trata-se do acreditado estabelecimento que em melhores condições fornece sementes de todas as qualidades que mais se produzem em toda a parte.

Aproveitamos o ensejo de expressar aquela importante firma os nossos agradecimentos pelas amostras de sementes oferecidas, algumas das quais, já em cultura, podemos afirmar ser de excelentes qualidades e produção.

### RIBEIRO DE CARVALHO

O artigo que publicamos hoje, em editorial, da brilhante pena do sr. Ribeiro de Carvalho, transcendêmo-lo com a devida vénia do diário *República*.

## Povos que defendem a sua independencia

Os jornais ingleses, que trazem correspondentes especiais nas diversas regiões da Abissínia, referem que o sangue corre de novo no império do Négus. Longe de se terem dispensado, dando como boa a conquista, os chefes militares abissínicos reúnem por toda a parte pequenos exércitos que se transformam em guerrilhas, audaciosas e agressivas, não dando um momento de repouso às forças italianas.

O caminho de ferro que serviu aos italianos, depois da tomada de Addis-Abeba, para abastecer as suas linhas de ocupação é cortado e destruído constantemente, aqui e ali. Os destacamentos italianos que se desviam de qualquer coluna de ocupação são implacavelmente trucidados. E por toda a parte, enfim, reina o terror.

A Itália, apesar de ter na Abissínia 400.000 homens, não pode ocupar todo esse vastíssimo território. Nunca é demais repetir que a Etiópia é maior que a França e a Alemanha, reunidas.

E perguntam agora financeiros e técnicos militares:

—Pode a Itália manter ali, indefinidamente, esses 400.000 homens? Há algum país, cujas finanças possam resistir, por muito tempo, a semelhante sangria?

Esta é a questão.

A França levou 30 anos para submeter a Argélia, que lhe estava ao pé da porta, em virtude de um ditado sempre verdadeiro: muito pode qualquer individuo dentro de sua casa.

Tanto que, mesmo depois de morto diz o povo—ainda são precisos quatro para o tirar dali.

\* \* \*

Enfim: combate-se novamente na Abissínia. Combate-se, a ferro e fogo, em uma luta com laivos de desespero e de loucura patriótica.

E a verdade é que um povo que

defende a sua independência, os homens que defendem a terra em que nasceram, são sempre dignos de simpatia.

Um povo que se bate, de armas na mão, para que a sua Pátria possa continuar independente e livre, deve merecer o respeito, o sagrado respeito dos seus próprios inimigos.

A História só condena inexoravelmente aqueles povos abastardados e degenerados que se deixam afundar e esmagar em vergonhosa renúncia, por falta de sentimento patriótico, por ausência absoluta daquilo a que se chama a consciência da própria dignidade.

Os povos que resistem, os povos que se defendem, os povos que tudo sacrificam à sua independência, os povos que regam com sangue a árvore secular da sua liberdade podem ser esmagados pela força.

Mas sucumbem com honra, mas podem arvorar nos próprios dias da submissão a flâmula sagrada do seu direito à vida.

Só os povos decadentes, os povos que se abastardam, os povos que se deixam amolecer e envilecer, na cობardia e no comodismo sem carácter nem brio patriótico, morrem sem glória.

Os que resistem, os que se batem, os que acima da própria vida colocam o seu espírito de independência—são esmagados, mas não vencidos.

Esse espírito perdura sempre. Essa força, essa consciência nacional, ninguém a vence.

Hoje, não me importa saber contra quem se bate a Abissínia. Não me importa saber se pode ou não pode repetir quem a ataca.

Uma coisa tenho de saber, apenas: que a Abissínia se bate, que a Abissínia defende a sua independência.

Esse espírito, que traduz uma consciência colectiva, basta para a impor ao meu respeito e à minha simpatia.

Ribeiro de Carvalho.

## ECOS & NOTICIAS

### UM CENTENÁRIO

Em 1686, na Hungria, o padreiro Wendler pôz à venda os pequeninos pães «papos-sêcos» para celebrar uma vitória dos húngaros sobre os turcos.

Agóra noticiam os jornais que os húngaros vão comemorar o centenário desses pãesinhos com retumbantes festas, que até parece ser piada aos «papos-sêcos» de Portugal.

### RECAPTURA

Há dias evadiu-se da cadeia da comarca de Albergaria-a-Velha, o temível gatuno Manuel de Oliveira, o «Espada», autor de importantes roubos na vizinha vila de Angeja. Porém, após uns dias de liberdade, foi recapturado em Espinho e deu entrada, no dia 1, na prisão de Albergaria.

Este «Espada» é bem amigo do sol, mas a policia é que lhe faz ver que a sombra se está melhor... para bem da Sociedade.

### NOVO COLABCRADOR

Acaba de nos oferecer a sua colaboração o sr. Victor Sá Alves Coelho, de Lisboa, que é um novo cheio de talento e entusiasmo animador do jornalismo ao serviço da causa regionalista. Aceitamo-la gostosamente, porque quando mais um elemento de valor se apresenta voluntária e desinteressadamente nesta barricada patriótica pró-regionalismo, a fé é mais intensa nos nossos corações de portugueses.

Abraçamos o novel colaborador.

### O QUE SE DESCONHECE

O jornal francês *L'Illustré du Petit Journal* informa que o inventor da borracha de apagar lápis e tinta foi um português de nome João Jacinto de Magalhães, bisavô do célebre navegador Fernão de Magalhães, o primeiro que deu a volta ao mundo. Outra como o ovo.

### ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Complicam-se, dia para dia, os acontecimentos revolucionários na vizinha Espanha, onde parte do exército luta para constituir um governo nacionalista e ditatorial.

O governo da República mantém-se resolutos e não se prevê ainda de que lado estará a vitória.

O mistério duplica o preço da esmola.—FLOREZ.

### EXCURSÃO

Vinda de Lisboa, chega hoje à nossa região um comboio especial com bilhetes de ida e volta válidos por 8 dias, cujos excursionistas vêm assistir às importantes festividades: Nossa Senhora das Neves, em Angeja; La-Salette, em Oliveira de Azemeis; Nossa Senhora do Monte, em Salreu; assim como muitos ex-

ursionistas naturais de Cacia, Angeja, Canelas, Estarreja, Aveiro, etc., aproveitam a ocasião para fazer uma visita às suas famílias nesta época quando a nossa linda região é tão exuberante de beleza e harmonia.

Saudamos os nossos queridos conterrâneos e que estes oito dias de veraneio lhes sejam repletos de alegrias e de felicidades. São os nossos votos.

### O RAÚL «CRAVA»

Vêmo-lo triste, cabis-baixo, pouco dizendo sobre coisas,—a ponto de nos escreverem se ele já não é aquele destemido panfle-tário que atemorizou Cacia e os seus maiores...

Triste Raúl «Crava»... Quem te viu e quem te vê...

Chegar-te-ia o remorso?... Ou então regenerar-se-ia!!!



**Passoio de confraternização**

No pretérito domingo, os correspondentes em Aveiro da imprensa diária de Lisboa, Porto e Coimbra realizaram um passeio de confraternização á nossa freguesia, donde, junto á ponte do c minho de ferro, embarcaram num regional bico saieiro que os conduziu á Foz do Vouga, sendo-lhes ali servido o seu almoço. Depois seguiram para a pitoresca e encantadora Mata de S. Jacinto, onde jantaram.

Reinou sempre a mais alegre e amistosa alegria, proferindo-se, no final das refeições, interessantes brindes.

*Ecoss de Cacia* felicita os prezados camaradas de Aveiro pela excelente idéa do passeio, o qual resultou numa verdadeira confraternização de trabalhadores da Imprensa.

**Em Angeja**

N. SENHORA DAS NEVES

Vão ser deslumbrantes os festejos á Nossa Senhora das Neves, que hoje, amanhã e segunda-feira e nos dias 15 e 16 do corrente se realizam na vizinha vila de Angeja.

De todas as partes do país affluem a Angeja inumeros filhos de tão ridente terra que todos os anos costumam vir visitar as suas familias e assistir nos tradicionais festejos, que são também muito concorridos por forasteiros das povoações limitrofes.

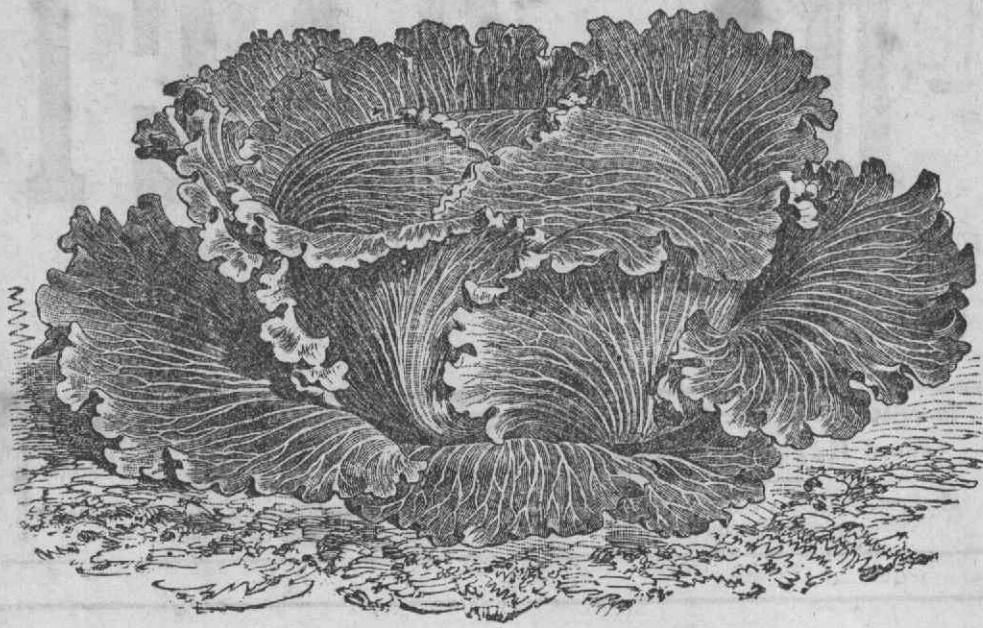
O programa é o seguinte:

Dia 8—As 19 horas serão recebidas na praça de Angeja as bandas Nova de Salreu e da Angeja; ás 22, as referidas bandas tocarão até ás 4 horas do dia seguinte. As ruas Direita e da Fonte ostentarão uma surpreendente decoração e deslumbrante iluminação eléctrica e á moda do Minho. Nos intervalos do certame queimar-se-á grande quantidade de fogo. Dia 9—Ao alvorecer sairão a percorrer as ruas «Zés-Pereiras»; ás 8, missa rezada na igreja matriz; ás 11, missa solene, a grande instrumental pela orquestra da banda de Angeja, com sermão por um orador agrado. No fim da missa organizar-se-á uma imponente procissão em que se incorporarão todas as irmandades da freguesia com as suas respectivas insignias, muitos andores e anjinhos, a qual, acompanhada pelas bandas de Angeja e Nova de Salreu, percorrerá as ruas do costume. O vasto e sumptuoso templo de Angeja será decorado. Ás 19, principiara o arraial em que se ouvirão as referidas bandas de Angeja e Salreu até ás 23 horas. Queimar-se-á muito fogo. Dia 10—Neste dia, de tarde, haverá novo arraial, abrihantado pela banda de Angeja. No dia 15—Percorremos mais uma vez as ruas de Angeja «Zés-Pereiras». Dia 16—Pelas 16 horas, percorrerá as ruas a banda de Angeja que seguirá para o aprazível lugar do Cabequinho, onde tocará durante algum tempo, voltando para o areal, onde se queimará grande quantidade de fogo.

**Padaria**

TRESPASSA-SE uma com todos os seus documentos legais, tendo anexa uma mercearia e cosendo regularmente.

Para tratar, só com o seu proprietário Joaquim da S. Matos, TENTUGAL (4)



**NÃO PERCA TEMPO**

a cultivar, usando sementes vulgares, porque a sua produção, escassa e ordinária, só há-de acarretar-lhe prejuizos irreparáveis

**Poupe o seu Dinheiro**

usando sementes escolhidas, que possam dar-lhe resultados seguros e compensadores, porque tanto gasta empregando na sua cultura sementes boas como más

Nós estamos em condições de lhe fornecer as sementes mais apuradas que se produzem em toda a parte

**JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.<sup>a</sup>**

Especialistas de Sementes

Rua dos Correios, 277 a 281

LISBOA

**MEDITANDO**

Sufoco quando estou entre a sim! A guerra não há sempre, Sociedade cujos preceitos eu abor- mas o extermínio é eterno. reço. Frases que escondem ofensas, risos que não são senão de- fazer espargir a vista através do safios, choros que não passam- céu tão belo, tão lindo, tão puro, de traições, convites que não apesar ser noite, quanto do Crimevidam, pedidos que ordenam. me e do Mistério pensei. Porque não hei de divagar em vez de escrever aquilo com qualquer leitor amigo se enfade? Não! Vou acabar, amigo) Faltam poucas palavras!

De quando em quando vem-me á idéa o dizer-se que neste mundo não se encontra um amigo. E porque não os há? Não terá o cavador um amigo? Tem-no: é a enxada, talvez tósca mas que importa? E' um amigo sincero e quando o não tem a seu lado sente-se incapaz de viver. Falta-lhe o seu amigo, a sua felicidade.

O pintor na sua mansarda, onde difficilmente chegam raios solares, não está só nunca e a luz nunca lhe falta: é o pincel, que é a sua vida.

Mas, afinal, quem não terá amigos? Até eu, que nada sou e nada valho, tenho um amigo: a minha caneta. Não é rica no escrever, não tem beleza nas formas; é rude, é simples, é despida de vaidade. Assim a desejei, a tenho, assim a quero.

Victor Sá Coelho.

O jornal é hoje uma necessidade da civilização, o imprescindível alimento intelectual que a fome do pensamento exige com uma avidez insaciável.

OLIVEIRA GUIMARÃIS.

**Motor Inglês**

Vende-se um de marca HALL-FAX, a petróleo e força de 8 H. P. Para ver e tratar, só com João Pereira da Silva. Este fornece aos melhores preços, soalhos e forros, tégua marcellia e tijolo, azulejo e cimento. ANGEJA (1)

**Telefonêma de Algés**

Terrim. Terrim. Terrim. Terrim. Terrim. Está lá?

—Pronto. Quem fala?  
—Sou o «Compadre Lavrador». Estou farto de telefonar e não havia maneira de você falar. Onde estava o «compadre Kaiser»?

—Estava a dar uma lição de laranja a um jogador de grande fama cá na Graça e que ostenta ao peito medalhas de formidáveis campeonatos. Mas eu tenho chegado muito bem para ele porque jogo sempre com duas botas...

—Bravo, amigo Kaiser! Se assim continuar a ser o campeão vamos oferecer-lhe uma medalha de papelão, adquirida por subscrição, que lhe será entregue pelo amigo Damião, com o Cruz a proferir um discurso, o Esmifra a saudá-lo com um grande cageirão, entre a alegria do Chico e do João, com a assistencia do Rodrigues Carvalho que tem um barbigão, convida-se o Manel Berbigão e todos os presentes hão-de dar vivorio ao sr. Benção.

—O que é lá isso, seu aldrabão!... Você está a rimar ou é confusão?...

—Estou e com muita satisfação por me sentir verdadeiramente bem disposto cá neste bello «jardim», que está cada vez mais aumentado, pois existe a mais um passarão que é uma «bicha».

—Isso é verdade compadre Lavrador?

—É sim senho. O sr. redactor que o informe melhor, porque el: esteve aqui há dias em observações e quando viu essa «bicha» até os coses láo ficando sem botões.

—Naturalmente assustou-se, ou então essa «bicha» provoca riso...

—Não! Nada disso!... É que aque'a espécie com o calor assanha-se e põe o gadálio em desalinho que mete medo.

—E o esmifra que diz a isso?

—O que é que ele ha-de dizer... Vê, volta a vêr melhor e depois vai de abalada até á Portela, onde assim mesmo longe olha para ela...

—Não percebo nada.

—Ora não percebe... Venha ate cá para perceber, já que faltou á caldeirada e para o bom nectar bebe. Eu nesse dia também fui um campeão, não a laranja mas da boa pinginha.

—Mas diga-me, amigo compadre lavrador, se o nosso Esmifra já caminha bem com os sapatos novos.

—Isso sim! Até já se ouve por aqui cantar que:

«Um sapateiro d'Algés  
Que cravou o amigo Matos,  
Metu-lhe á força nos pés  
Uns apertados sapatos».

—Ah! Ah! Ah! que vontade de rit. Não diga mais, não diga por amor de Deus, que até o meu bigode perdeu o friso!

—Então não digo. E adeus até qualquer dia.

Adeusinho, adeusinho, amigo compadre...

C. Lavrador.

Leiam o «Ecoss de Cacia»

**Novo estabelecimento**

António Simões Pinto, da rua da Pereira, acaba de abrir ali um novo e modelar estabelecimento de mercearia e viuhos. Nesta casa encontram-se sempre todos os artigos de mercearia, viuhos da região e Bairrada — tinto e branco — todos os refrigerantes gelados, chouriço e outras carnes secas, queijo e sempre petiscos á espera do frégues, todos os domingos leitão assado etc.

Visitem a ADEGA DA PEREIRA que encontrareis conforto.

Rua da Pereira—ANGEJA

**REMOQUES O nosso correio**

25—Temos presente seu postal, o qual veio tarde para lhe enviarmos o último n.º para Angeja, pois já tinha seguido para Lisboa.

324—Recebemos seu postal, que agradecemos a informação, o seu jornal já hoje segue com a nova direcção.

11—Agradecemos sua carta, cá o esperamos na redacção, o jornal segue já para a sua terra—Angeja.

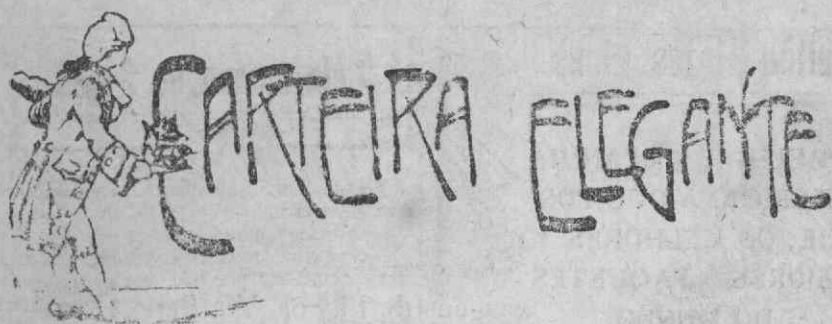
prio, está claro: é provavel que lá para a sua oportunidade, a naccença, das plantas «chumbairas», fosse prometedora.

Que nesse caso, tudo seria... chumbado.

Séca & Méca.

E a bela sementeira de chumbo que neste tempo se f.z? Se as propriedades fossem convenientemente estrumadas, com o estrume pró-





## ANOS

No dia 30 do último mês, completou mais uma primavera a sr.<sup>a</sup> D. Luciana Correia Pires. E no dia 2 febre também o filho desta. Antão Correia Pires, respectivamente filha e neto do nosso colaborador e bom amigo sr. Francisco do Nascimento Correia, de Aveiro.

—Passou ontem o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, sogro do ilustre amigo de Cacia sr. Major José Afonso Lucas, director do Parque Automóvel Militar de Lisboa.

—Hontem 7 do corrente, completou mais um aniversário natalício no Estoril, onde é empregado na panificação, o nosso prezado amigo sr. Eurico Marques Teixeira, filho do também nos o amigo e assinante sr. António Maria Marques da Povoas, residente em Cascaes.

—Na próxima terça-feira, 11, festeja o seu aniversário natalício o nosso amigo e assinante sr. Cassiano da Costa, de Lisboa, fazendo reunir nesse dia, à noite, alguns amigos seus em alegre convivio.

—Também no dia 12 do corrente completa mais uma alegre primavera a menina Herminia Ferreira, sobrinha do nosso prezado colaborador e conterrâneo sr. José Nunes Ferreira.

—Faz anos no dia 13 próximo a sr.<sup>a</sup> D. Luiza Nunes da Silva Castro, esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. António da Silva Castro, conceituado industrial de padaria na praça de Setúbal.

—No próximo dia 14 passa o aniversário natalício do nosso amigo e assinante sr. José António dos Santos e Silva, de Vilarinho, mas residente em Lisboa, onde é activo empregado da panificação.

—Também no mesmo dia 14 passa o aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Rocha, dedicada esposa do nosso assinante sr. Francisco Rocha, de Lisboa.

Aos aniversariantes os nossos parabéns.

## EXAME

Com honrosa classificação, fez exame do 3.º para o 4.º ano dos

Liceus, o sr. Alfredo Dias Bernardo, filho do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Bernardo, importante comerciante no Poço do Bispo (Lisboa).

As nossas felicitações.

## VISITAS À REDACÇÃO

Adriano Sequeira Tavares e sua esposa D. Cremilde da Silva Tavares, Ana Sequeira Tavares e Lidia de Jesus Sequeira.

## VERANEIO

Na importante vila de Angêja, além de outras famílias que ali já se encontram passando a época calmosa, também se encontram na sua linda habitação desde a última semana, o nosso estimado assinante sr. António Nunes das Neves e sua estremosa esposa, grandes proprietários na capital.

—Também em Sarrazola, se encontra desde a última semana, vindos de Lisboa, onde vem passar 2 meses, o nosso bom amigo sr. Adriano Sequeira Tavares e sua estremosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Cremilde da Silva Tavares. Tencionando estes ir estar uns dias a Vila Real.

—Igualmente a passar 2 meses na companhia de sua família, está em Angêja desde hontem, vindo de Lisboa, o nosso prezado assinante sr. Paulo Soares de Almeida.

## DOENTES

Vai em 3 semanas que se encontra retido no leito com um euzraz num pé, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira, pai do também nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira, industrial de panificação em Fornos de Algodres.

## ESTADAS

Vindo de S. Martinho do Bispo (Coimbra) onde está empregado, esteve no último domingo em Cacia, visitando seus pais, o nosso prezado amigo e assinante sr. David Euzebio Pereira.

## RETIRADAS

Com destino á capital, onde é proprietário da Leitaria Popular da rua António Pereira Carrilho, retirou-se de Sarrazola na última semana o nosso prezado assinante sr. António Tavares.

## O EXTRACTOR DE ÁGUA

## «DILUVIO»

(PATENTEADO)

de tracção animal, manual ou mecânica, é o único aparelho que satisfaz completamente, para o serviço de regas e uso doméstico ou industrial, pela sua incontestável simplicidade e resistencia facilidade de montagem e preço módico.

ADAPTANDO-SE A POÇOS DE QUAISQUER DIMENSÕES

## Rendimentos aproximados

Extractor Manual, Transportavel com volante e manivela	Extractor de Tracção Animal Tipo «NORA»	Extractor de Tracção Mecânica
3.500 a 10.000 litros por hora, com esforço normal de um homem	15.000 a 40.000 litros por hora, com esforço médio do animal	40.000 a 60.000 litros por hora, acionado por um motor de 2 ou 3 H. P.

O Extractor «DILUVIO», já conhecido e justamente apreciado em tôlas as regiões do Paiz pela mais exigente clientela, veio resolver instalações consideradas impraticáveis pelo excessivo custo e difícil adaptação de outras máquinas congéneres.

A mecânica tão simples e prática do Extractor «DILUVIO», é o resultado de longa experiencia e muitos anos de profundos estudos.

NOTA—Os Extractores «DILUVIO», são fornecidos sob a garantia de aceitarmos devolvidos aqueles que, na experiencia, não satisfaçam praticamente o rendimento e condições indicadas nos nossos réclamos. As mais altas recompensas em tôdas as exposições a que temos concorrido.

## PEÇAM REFERENCIAS OU DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS AOS ÚNICOS FABRICANTES NO PAIZ

Antiga—CASA ALMEIDA (fundada em 1895)

Albergaria-a-Velha (306)

## Notícias de Eixo

**A nossa terra.**— Os dias lindos, com um sol de ouro, que decorrem, dão á nossa pitoresca terra maior beleza, mais poesia, e maior encanto. Os campos apresentam-se revestidos de verdura e flores e a azafama que nêles se observa dão ao nosso povo uma vida cheia de nobreza, porque o trabalho, se o não faz rico, fá-lo honrado.

Bom povo o nosso, fértil e querido a nossa terra!...

**Afogado.**—No passado dia 29 de Julho, quando tomava banho na Vala da Bilça, morreu afogado João Rodrigues Delgado, filho do sr. Manuel Rodrigues Delgado.

O infeliz rapaz contava 12 anos de idade e o seu funeral foi bastante concorrido, tendo-se nêle incorporado as crianças das escolas e o respectivo professor. Os alunos conduziam a bandeira

ra escolar.

**Chefe dos correios.**—Tomou posse do lugar do chefe da Estação Telégrafo-Postal desta localidade a sr.<sup>a</sup> D. Francisca Fernandes Simões Aranjó, que igual cargo exercia em Alcaer do Sal, onde deixou muitas simpatias pela sua competencia e rectidão.

As nossas boas vindas.

**Exames.**—Fizeram exame do 2.º grau, ficando, todos eles aprovados, os seguintes alunos da escola oficial de Eixo:—Albano Moreira, Alberto Dias Vaia, António Rodrigues Moreira, António Carvalho, David Rodrigues, João Moreira Rodrigues, João Ferreira da Costa, José Fernandes das Neves, José Gomes de Magalhães, Fernando Gonçalves Gaspar, Manuel Gomes de Magalhães e Manuel Barbosa Lopes.

Os nossos parabéns aos applicados alunos e ao seu digno professor sr. João de Pinho

## Padaria e Mercearia

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, tendo uma bela casa de habitação.

Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à t-sta do negócio.

Para tratar dirigir-se ao mesmo, Manuel Tavares, Mesura, Santa Clara—COIMBRA—(3)

Este número foi visado pela Censura de Aveiro

Brandão que é um verdadeiro apostolo da instrução, trabalhador incansável que no nosso meio se evidencia pelo tenaz combate ao analfabetismo.

**Batata.**—Este ano é escassa a colheita da batata, assim como as vinhas encontram-se muito deterioradas.

R. S.

(1) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

## NOITADAS

— por —

Francisco do Nascimento Correia

A noite convidava a um pequeno estágio na Avenida, comodamente recostado no banco pintado de berrante encarnado. A lua no seu crescente espreguiçava seu prateado pelo macdam das ruas e as silhuetas dos noctivagos moviam-se em passadas ritmadas. Numa taberna um rádio lançava operas e cançonetas da estação de Toulouse, e gentes se quedavam também para ouvirem. Pela única porta de entrada a luz da lâmpada eléctrica estendia-se até cá fóra, e lá dentro individuos de aspecto vicioso debruçavam-se no balcão, em frente dos copos meio despejados.

Entreí: Volvi meus olhos a todo o interior. Uma sala e n triangulo irregular. Na parêde do fundo prateleiras com o aparelho do rádio, garrafas com vários líquidos, massos com cigarros e latas com goluseimas. A esquerda da entrada uma mēsa a que abancavam quatro parceiros jogando a suéca com um baralho de ensebadas cartas, e copos vasos sôbre ela. O vinho já tinha passado ao estomago e era para admirar que tão socegradamente fizessem o jogo, não se ouvindo uma palavra mais alta. Prestavam talvez atenção ao rádio. Noutra mesa duas fanadas borboletas, sem dúvida

companheiras de algum dos jogadores.

Eram carrejões da estação, mal enroupados, descalços, de boinas e bonets postos ao lado, em descuidada negligencia. Feito o meu exame ao interior, pedi um marquez do branco e enquanto, pachorrotamente, emborcrva o liquido, com os ouvidos prestava atenção á música; com os olhos investigava. Davam as 11 horas; a consorte do taberneiro, mulher obesa, sobrecenho carregado, voseirão roufenho, largou para o marido:—Vamos, fecha a porta que são horas.

—Já vai.

—Não é já vai, é já! Não quero nada com a policia.

E' que a licença não permitia mais larga permanencia de porta aberta, e a policia é inflexivel na applicação de multas aos transgressores. Por isso o rádio deixou de ouvir-se, a fréguesia saiu para a rua e o ranger da chave na fechadura fez-se como o último eco de falacia taberneira.

A lua, em seu giro continuo, assis-

tia risonha ao vagueiar dos noctivagos que se iam dispersando.

Os bancos da Avenida iam sem dúvida servir de cama a alguns que não tinham poiso certo onde descansar o corpansil acostumado a aguentar com mercadorias importadas ou exportadas pelo caminho de ferro.

Ou a colheita fóra fraca nêsse dia, ou as libações diminutas, o caso era que não se ouviara discussões e logo trataram de se afastarem uns dos outros.

As mulheres seguiram avenida abaixo e os homens desapareceram como por alçapão de mágia.

O silvo do combóio correio das 0,16 para o sul, acordou o silencio da meia noite. A passadas largas, as mulheres volveram para cima em direcção á estação. Com que intenção? Na de encontrarem quem, talvez, áquella hora, se encontrasse concupiscente e as tomasse como boa conquista.

(Continúa).



**COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS**

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegrams: Lanoican  
Telef. | 24570 | 18, Av. da Liber. Lisboa  
          | 24784

**AZEITES FINOS**

das melhores procedencias

Vendas a retalho

VENUTURA, FERNANDES & AMARO, L.<sup>a</sup>

Avenida Central

**AVEIRO**

(290)

**United States Lines**

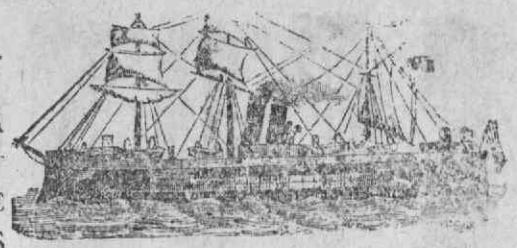
A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a America do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincão de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portuguezes, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes effectua-se em:



Julho	Agosto
2—Manhattan	6—President Harding
9—President Harding	13—Washington
16—Washington	20—President Roosevelt
23—President Roosevelt	27—Manhattan
30—Manhattan	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho  
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud  
AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

**Albano António Abrantes**

**BORRALHA — AGUEDA —**

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padaria, os mais perfeitos e sólidos até hoje construidos.

Os fornos á portuguesa, invenção desta casa, são perfeitos e económicos.

Toma a incumbência, por empreitada ou a jornal da montagem de padarias completas e bem assim dos respectivos projectos.

Preços de combate, rapidez e seriedade.

**ALIPIO MONTEIRO**

—COM—  
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

**PANIFICAÇÃO**

Officina de carpintaria

**José Dionizio**

BORRALHA — AGUEDA

**Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA**



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO,  
Preços reduzidos para peçminantes, excuções, grupos e viajantes, Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: massiras, taboleiros, caixas de lotes para farinhas, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, planias de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

**Manuel Garrido Y Garrido, L.<sup>da</sup>**

Armazens de Sacaria em tôdas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

—Telefone 20332—

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Provincia.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164

LISBOA

**Agencia Funeraria**

PREÇOS MODICOS

VER PARA CHER

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Corôas, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a tôda a hora.

Américo Dias Capela

ESGUEIRA

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes da tôda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

**Bons Vinhos**

Das melhores regides SÓ NG

**CAIXOTEIRO**

Prove-os que gostará!!!

Rua Silva e Albuquerque, 51

LISBOA

**PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA**

Milho branco	20 Litros	12\$00
Milho amarelo	"	11\$00
Trigo	"	16\$50
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	22\$00
Feijão amarelo	"	18\$00
Feijão mistura	"	21\$00
Feijão laranja	"	23\$00
Feijão frade	"	15\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	23\$00

**Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País

R. da Cascalheira, 33 | **Guilherme M. Coelho**

TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56

LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

**Construtora Economica de Padarias**

— DE —

**Joaquim Ramalho**

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em tôdos os sistemas, possuindo officinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nosos prezados clientes, dando-lhes tôdas as garantias de segurança e conforto, e assumindo tôda a responsabilidade por qualquer serviço effectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e tôdos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.